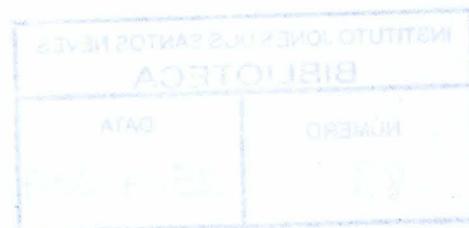


# Fundamentos para Discussão do Plano de Ordenamento Urbano da Vila de Itaúnas



Relatório Preliminar

Fevereiro de 2001

**IPES - Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento  
Jones dos Santos Neves**

**FUNDAMENTOS PARA DISCUSSÃO DO PLANO DE  
ORDENAMENTO DA VILA DE ITAÚNAS  
RELATÓRIO PRELIMINAR**

fevereiro de 2001

1J00980  
89/2007  
EX: 1

# 1- ITAÚNAS NA ROTA NACIONAL E A CONSTRUÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM TURISMO

## 2 - ATRIBUTOS TURÍSTICOS

- 2.1 - O fenômeno das Dunas
- 2.2 - O Sítio Natural Geográfico
- 2.3 - A cultura Local

## 3 - A ESCALA E A SUSTENTABILIDADE DA EXPLORAÇÃO TURÍSTICA

- 3.1 - Componente População
- 3.2 - Componente Uso do Solo
- 3.3 - Componente Infra - estrutura
  - 3.3.1 - Acesso
  - 3.3.5 - Saneamento
  - 3.3.2 - Comunicação
  - 3.3.6 - equipamentos urbanos
- 3.4 - Componente Capacidade Instalada para o Turismo
- 3.5 - Componente fluxo de turistas
- 3.6 - componente atividades econômicas do entorno

## 4 - CENÁRIOS

- 4.1 - Cenário 1 - Turismo Predatório
- 4.2 - Cenário 3 - Turismo Sustentável

## 5 - METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DE LEGISLAÇÃO

## **1 - ITAÚNAS NA ROTA NACIONAL E A CONSTRUÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM TURISMO**

Paisagem de beleza ímpar com localização estratégica quanto ao sítio do Patrimônio Mundial Natural denominado "Costa do Descobrimento", a Vila de Itaúnas ganhou projeção durante os anos 90, e atualmente está definitivamente incorporada ao roteiro turístico nacional .

Os primeiros afluxos turísticos datam da década de 70, mas em quantidade muito reduzida e praticamente restrito aos capixabas. Nessa época, a Prefeitura ampliou o loteamento existente, aumentando o número de lotes disponíveis, concedendo o aforamento a qualquer pessoa que solicitasse, desde que respeitasse o prazo máximo de 6 meses para início da construção.

Em conseqüência, na década seguinte, foram construídas várias residências para uso sazonal (veraneio). No final dos anos 80 já existiam na pequena Vila 87 residências sazonais, para um total de 156 imóveis de uso permanente (residências locais). Nessa época, boa parte dos visitantes hospedava-se nas casas dos moradores e o convívio entre nativos e visitantes tornava-se rico para quem ia em busca de experiências de troca e integração cultural.

Naquela época, o ainda baixo fluxo de turistas da rota nacional pode ser observado pelo reduzido número de pousadas existentes: 5 (cinco) em 1986 e pela existência de apenas 20 (vinte) estabelecimentos comerciais.

A divulgação nacional da Vila ocorrida nos anos 90 aumentou o fluxo de turistas para Itaúnas, refletido no expressivo aumento do número de pousadas e de estabelecimentos comerciais ,que passam, respectivamente, de 5 para 50, e de 20 para 63, em 10 anos. Por sua vez o número de casas de moradores permanentes e sazonais manteve-se praticamente inalterado, indicando alteração do perfil do turista.

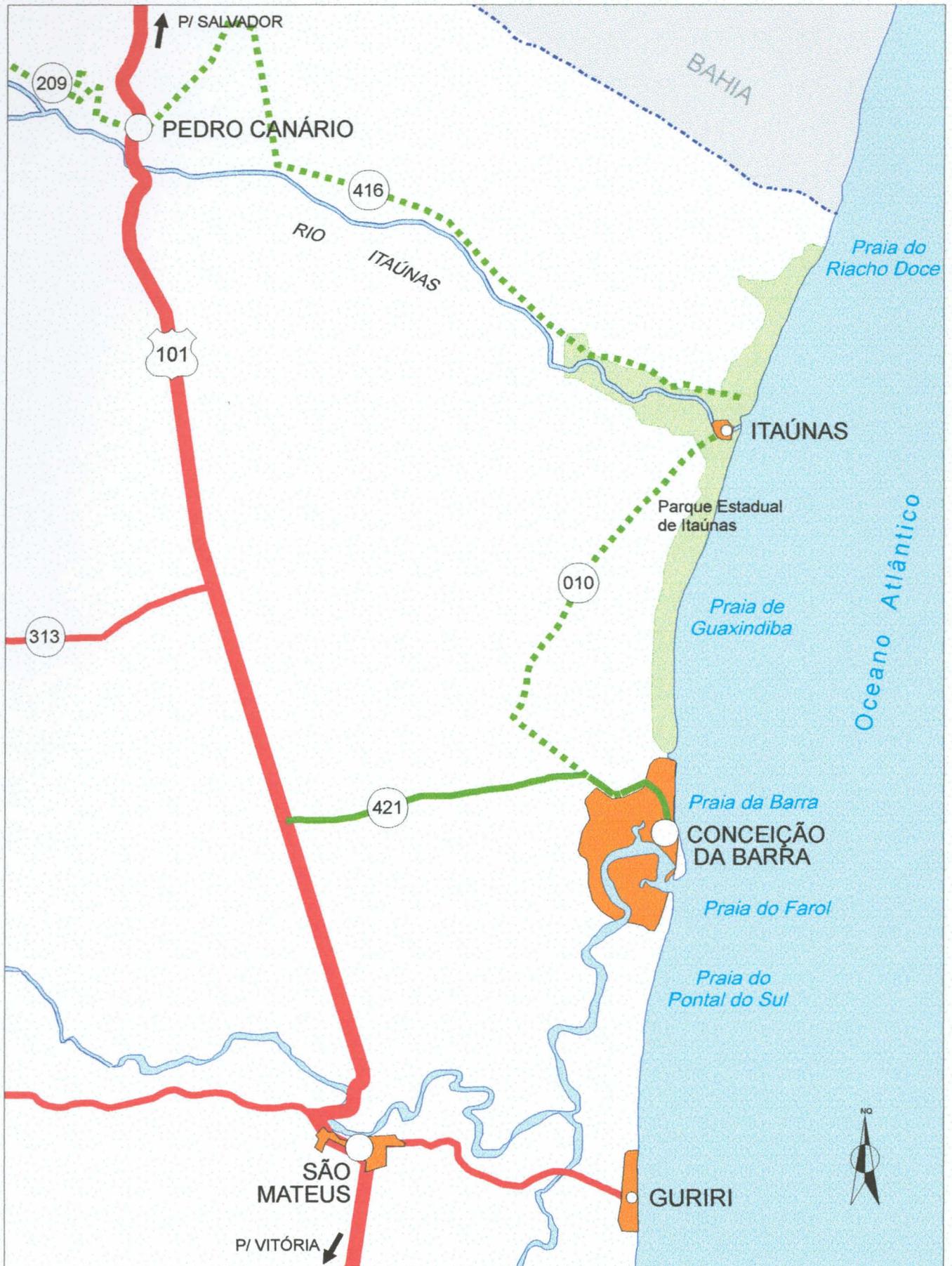
Observa-se uma crescente profissionalização do turismo como atividade econômica. Hoje, em Itaúnas as pousadas têm administração regular, com recepção e reservas feitas por telefone (Central de Reservas) e Internet.

Podemos considerar que o destino turístico da Vila está consolidado quando verificamos a sua inclusão nos principais guias nacionais especializados em turismo e nos roteiros dos segmentos turísticos diferenciados a exemplo de ecoturismo, tracking, camping e surf, incluído nos respectivos sites dessas organizações. Está também na rota dos pesquisadores em ciências naturais atraídos pelo Parque Estadual de Itaúnas.

O resultado desse processo foi a especialização da Vila, transformando o turismo em praticamente, a única atividade econômica existente.

As características naturais, a tranquilidade da vila , os grupos folclóricos, em especial, o Timcubi e o Alardo e o seu Forró, contribuem para propagar as tradições locais e fazem com que Itaúnas permaneça com alta atratividade turística e não se torne mais um "resort" anônimo, que poderia estar ancorado nas costas de qualquer país.

# Mapa de Localização da Vila de Itaúnas



## **2 - ATRIBUTOS TURÍSTICOS**

A conjugação de fatores naturais e culturais criaram a ambiência atrativa para o turismo na Vila. Com o aumento do fluxo e a exploração mercantil do turismo, sem a criação de mecanismos de controle já se observam alguns impactos negativos que podem a médio prazo significar a descaracterização desse diferencial.

Os principais fatores que devem ser considerados para a manutenção da atratividade da Vila para o turismo são:

- O fenômeno das dunas
- o sítio natural geográfico
- a cultura local

### **2.1 - O fenômeno das Dunas**

O interesse por Itaúnas além de suas fronteiras iniciou-se com o fenômeno do soterramento da antiga Vila, existente entre o rio e o mar, pelas areias. Tal fenômeno iniciado na década de 50 é atribuído ao desmatamento da cobertura vegetal de uma das colinas de areia que cercava a vila e à retificação do curso do rio Itaúnas (segundo o historiador Hermógenes Lima Fonseca).

A nova vila, conservando o mesmo nome, foi iniciada na década de 60 a partir de um assentamento (de iniciativa da prefeitura municipal) na margem direita do rio, que incorporou os moradores da antiga Vila (descendentes de índios, negros e portugueses) aos quais juntaram-se imigrantes das regiões vizinhas.

O desastre ecológico que originou o soterramento da antiga vila iniciou o afluxo de ambientalistas, cientistas e pesquisadores. Aos poucos o perfil dos visitantes foi ampliando também atraídos pelas belezas naturais e pela hospitalidade dos nativos.

Em 1986, o Conselho Estadual de Cultura, através da Resolução n.º 08/86, publicada no Diário Oficial de 16/10/86, aprova o tombamento das Dunas de Itaúnas como monumento natural.

## 2.2 - Sítio natural geográfico

A importância do Distrito é ressaltada pela riqueza dos recursos naturais, possuindo remanescentes da chamada Floresta Atlântica de Tabuleiro e dos ecossistemas a ela associados, como manguezais e restingas que compõem todo o ecossistema típico da região, caracterizando-se como uma das mais importantes áreas de preservação do Estado.

Parte dessa riqueza natural, cerca de 3.000 hectares, que vão desde a foz do Rio Itaúnas até a foz do Riacho Doce, no limite do Estado da Bahia, está protegida pelo Parque Estadual de Itaúnas, criado através do Decreto nº 4967-E, em 08 de novembro de 1991 e do Decreto nº 4966-E.

## 2.3 - Cultura local

A atitude dos moradores frente aos primeiros visitantes que começaram a aparecer na Vila era típica de uma população que vivia de atividades de subsistência e com poucas relações para fora dos limites da Vila. Não viam nos turistas que chegavam uma oportunidade de ganhar dinheiro. Ao contrário, estabeleciam com os visitantes relações de grande receptividade, indiferentes a perspectivas econômicas. A hospedagem desses turistas passou a ser mais uma atividade de subsistência para essa população. Alugavam quartos da casa, forneciam refeições, abriam pequenos bares.

Junto com os turistas vieram também os investidores. São investimentos de pequeno porte, feitos em pousadas, restaurantes e bares, casas noturnas e também em embarcações turísticas. Mas o fato é que, hoje, existe um capital investido que precisa obter retorno, e isso altera a **relação da Vila com o turista**. A cordialidade ainda se mantém, mas estabelecida muito mais sobre parâmetros mercantis.

Os moradores locais, por sua vez, abandonaram sua antiga atividade de pescadores e obtêm renda através de pequenos comércios ou serviços ligados ao turismo, que é, hoje, praticamente a única atividade econômica da Vila.

Itaúnas não é mais uma Vila de Pescadores, mas seus moradores, que ficaram a reboque nesse processo de profissionalização do turismo, mantêm as tradições culturais e integram-se com os visitantes.

### 3 - A ESCALA E A SUSTENTABILIDADE DA EXPLORAÇÃO TURÍSTICA

A Vila de Itaúnas cresceu em construções voltadas para a exploração do turismo, tais como pousadas, restaurantes e bares. O crescimento de residências para uso sazonal e permanente foi pouco expressivo. A população residente também manteve-se pequena, embora cresça a taxas altas. Passou de 580 habitantes em 1991 para 1.033 em 2001, o que equivale a uma taxa anual de crescimento de 6%. Essa taxa indica a existência de fluxo migratório para a Vila, ainda que em pequena dimensão. São aproximadamente 60 pessoas a mais a cada ano, incluindo o crescimento vegetativo e a provável imigração. Se continuar a crescer nesse ritmo alcançará 1745 habitantes em 2010. Excluindo os domicílios de uso sazonal, a média de moradores por domicílio é, atualmente, de 6 pessoas. Para uma população prevista de 1745 pessoas serão necessários 291 domicílios para residência permanente, o que significa 170 novas residências, que demandarão 42.000 m<sup>2</sup> de área de expansão, considerando um lote mínimo legal de 350 m<sup>2</sup>, sem considerar o déficit de coabitação já existente de 60 unidades.

Existe atualmente na Vila apenas 23 lotes vagos e a área para expansão é restrita no entorno imediato ao núcleo, uma vez que o sítio urbano encontra-se cercado por áreas ambientalmente protegidas. Isso limita tanto as construções residenciais como também as comerciais, que vêm substituindo, em ritmo acelerado, o uso residencial.

A escala ou tamanho da Vila não poderá ser maior do que é atualmente, se pretender-se preservar os fatores de sustentabilidade do turismo.

O que vai determinar o tamanho futuro da Vila é o comportamento de seis variáveis básicas, a seguir relacionadas, e cuja evolução deverá ser monitorada de forma a não descaracterizar os fatores atrativos da Vila.

#### 3.1 - O componente população

Muito embora o distrito de Itaúnas, apresente uma população rural maior do que a urbana, constata-se a cada década, o incremento da população urbana e o decréscimo da população rural.

Não há registro de explosão demográfica no distrito, apesar da taxa de crescimento da Vila ser considerada alta, ou seja, 6% ao ano no período 91/96 (aumento no período de 194 pessoas). Caso essa tendência se manteve no período 96/2001, a Vila teria atualmente, uma população de 1.033 pessoas.<sup>1</sup>

Na Vila, a população em idade ativa (na faixa de 15 a 64 anos) é de 224 mulheres e 217 homens, totalizando em 1996 441 pessoas. A média de estudos da população ativa é de 5 anos, o que não é considerada baixa se comparada com a estadual que é de 6,6.

---

<sup>1</sup> O IBGE ainda não publicou a população dos distritos relativos ao Censo 2000

**Média de anos de estudo da população de 15 a 64 anos no Distrito de Itaúnas comparado com a média do Estado - 1996**

	total	Rural	Urbana
Itaúnas	3,22	2,50	5,01
Espírito Santo	6,0	3,8	6,6

Fonte: IBGE

projetando a população urbana em idade ativa para o ano de 2000, verifica-se que a relação entre essa população (556) e o nº de estabelecimentos comerciais existentes na Vila (114 unidades) é de 5 para 1, o que teoricamente poderia significar uma alta capacidade de absorção produtiva pela atividade turística mesmo que sazonal.

Apesar de uma população pequena, a intensa transformação (residencial/ comercial) tem gerado necessidades de ocupações de novas áreas para habitação que, muitas vezes, tem ocorrido em lugares inadequados à urbanização tais como, áreas alagáveis, de preservação permanente, leito de rio, entre outras. Esse fato é bastante preocupante, em especial, por envolver aspectos ambientais relevantes e por ser a vegetação, hoje, existente na Vila o principal fator de contenção do avanço da areia das dunas.

**Evolução da população do distrito de Itaúnas 1970/80/91/96**

Ano	urbana	rural	total	% urb/total
1970	299	3.587	3.886	7,69
1980	403	2.391	2.794	14,42
1991	580	1.732	2.312	25,09
1996	774	1.973	2.747	28,18
estimativa 2001	1.033 951 →	..... Censo 2000 IBGE	.....	

Elaboração: IPES

Fonte dos dados : IBGE

**Taxa anual de Crescimento da população  
Distrito de Itaúnas**

período	urbana	rural	total
1970 a 1980	3,03	-3,97	-3,25
1980 a 1991	3,37	-2,89	-1,71
1991 a 1996	5,94	2,64	3,51

### 3.2 - componente uso do solo

Conforme levantamento realizado, constata-se que o núcleo urbano de Itaúnas apresenta um total de 389 lotes, sendo os usos assim identificados:

#### Evolução do uso do solo na Vila de Itaúnas 1986 a 2001

uso dos lotes urbanos	1986	2001
Residência local	156 46%	169 41%
Residência Sazonal	87 25%	91 22%
Pousada	5 1%	50 12%
Comércio	20 5%	63 15%
Institucional	.....	15 3,6%
lazer	....	3
vazio	82 24%	23 5%
TOTAL	337	414

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves

<sup>2</sup> (\*) o total de usos identificados é superior ao nº de lotes, uma vez que um mesmo lote pode apresentar mais de uma atividade.

Observa-se que a predominância de uso é Residencial Local (46%), seguido de residências de uso ocasional (sazonal), ficando o uso comercial e pousadas em 3º posição. Se quantificarmos o total de uso comercial mais o de pousadas (63 + 50=113), e sendo pousadas também consideradas atividades de uso comercial, fica então o uso comercial como a 2º atividade de maior predomínio. Em pesquisa realizada em 1998 ( Diagnóstico Sanitário da Vila de Itaúnas ) foi levantada um total de 351 lotes, diferindo dos atuais 388 lotes em 37 novos lotes.

Assim sendo, os seguintes aspectos podem ser evidenciados no uso e ocupação do solo da Vila de Itaúnas:

Há um aumento crescente do núcleo urbano com implantação de novos lotes;

Há uma tendência à transformação de uso residencial para comercial ( pousadas );

O número de lotes vazios não atende a demanda crescente da população nativa, que habita em coabitações.

Quanto a ocupação do solo do núcleo urbano de Itaúnas e áreas de entorno, a figura em anexo ---, apresenta os limites físicos impostos por condicionantes ambientais (Área do Parque Estadual de Itaúnas, margem de rios e alagados), o limite do perímetro urbano legal do distrito de Itaúnas, as áreas externas ao perímetro, inclusive loteamento irregular, área de eucalipto da Aracruz, entre outras.

O sítio urbano é seriamente comprometido por condicionantes ambientais, não apresentando no entorno imediato ao núcleo áreas remanescentes de fácil ocupação, mesmo porque todas se encontram no entorno do Parque.

Como vetor de expansão observa-se a área da fazenda, esta loteada de forma irregular, e seu entorno. Esta área, como a da reserva florestal da Aracruz Celulose e a fazenda próxima estão contidas no perímetro urbano do distrito ~~sede de Conceição da Barra~~ Itaúnas

### 3.2.1 habitação

A Vila de Itaúnas vem sofrendo um grande crescimento habitacional irregular, ocasionado pela construção de casas de veraneio, hotéis e pousadas, ocasionando uma saturação habitacional para a população nativa.

Esta saturação ocorre não só pelo crescimento habitacional, mas, também, pelas características físicas - territoriais do sítio onde está implantada a Vila.

Constata-se um alto índice de coabitação, em especial na Vila de Itaúnas.

Recentemente os moradores locais invadiram uma área lindeira à estrada de acesso à Vila, reivindicando do poder público municipal uma solução para o assentamento de inúmeras famílias de Itaúnas

O índice de coabitação do município de Conceição da Barra ( 1996) é de 568 unidades, relativa a uma população total de 35.643 habitantes. Em relação à população de Itaúnas este índice representa uma demanda de 60 unidades, o que sugere uma área de ocupação em torno de 25.000,00 m<sup>2</sup>, só para solucionar o atual déficit sem considerar o crescimento futuro da população.

### 3.2.2 - tipologia das construções

As mudanças econômicas, fundiárias e sociais especialmente decorrentes da atividade de turismo, estabeleceram um efeito concreto sob vários aspectos de sua cultura, com reflexos na organização espacial da vila.

As primeiras construções da Vila, em sua maioria, resolviam o problema da estrutura através da técnica mais simples – a taipa –de - mão. Esta técnica, proveniente da Vila antiga, utilizava basicamente materiais locais com um custo muito baixo.

Atualmente a técnica tradicional não vem sendo mais utilizada e a tipologia de construções da antiga vila de pescadores, vem sofrendo uma descaracterização, a medida que as antigas casas são transformadas em pousadas e/ ou casas de padrões construtivos mais sofisticados .

Apesar do processo em curso da descaracterização da tipologia construtiva, o sítio urbano ainda convive harmonicamente com o ecossistema natural, configurado pelo predomínio de edificações de até 2 pavimentos e estética construtiva peculiar à região, evidenciada pelo emprego de materiais rústicos, de procedência local.

A diversidade de plantas e projetos que atendem a um padrão mínimo construtivo, e a multiplicidade de uso de materiais regionais, caracterizam o sítio urbano de Itaúnas como um reduto de arquitetura regional brasileira, cujo emprego de técnicas construtivas simplistas resgatam a linguagem vernacular.

### **3.3 - componente infra - estrutura**

#### **3.3.1 - Acesso**

Relativamente distante da sede municipal 27 km e distante 280 km da cidade de Vitória, capital do Estado, a Vila de Itaúnas situa-se no Município de Conceição da Barra, ao Norte de Estado do Espírito Santo. A ligação rodoviária é feita exclusivamente pela ES 010, rodovia não pavimentada através da BR101, ES 421, ES 416 (vide mapa anexo).

#### **3.3.2 - Saneamento**

Uma série de fatores e tendências já existentes, relativas ao Município, aponta para a falta de um planejamento racional. Infra- estrutura básica e serviços públicos são deficientes ou praticamente inexistente em grande parte do município.

Os serviços de saneamento relativos ao lixo urbano são realizados pelo poder publico municipal sendo a produção diária de aproximadamente 15m<sup>3</sup>/dia. No verão e carnaval esta produção dobra chegando a 40m<sup>3</sup>/dia. Neste período a composição básica do lixo urbano é: até 5m<sup>3</sup>/dia de lixo doméstico e o restante, galhos, capina de quintal e entulho de construção provenientes das casas de veraneio ( 2º residência). O município conta com 3 aterros não sanitários, um localizado em Itaúnas.

O Parque Estadual de Itaúnas, em parceria com a Prefeitura visa a implantação de uma Unidade de Triagem e Compostagem (UTC) do lixo orgânico, onde também os sólidos comercializáveis ( plásticos, latas, papel e vidro) serão separados e prensados.

O abastecimento d'água no município é feita pelo rio São Mateus, no município de São Mateus, a 22km da ETA localizada em Santana.

O córrego São Domingos, que até há 4 anos abastecia a cidade de Conceição da Barra, teve sua vazão reduzida drasticamente, inviabilizando a captação neste ponto.

De acordo com levantamentos realizados pelo IPES em 1998, a Cesan mantém próximo a este ponto três poços artesianos, que são usados no verão para complementar o abastecimento.

Em Sayonara a água para abastecimento é proveniente de uma represa da Alcon (Destilaria de Álcool de Conceição da Barra), e há um projeto de trazer a água tratada diretamente do sistema de Braço do Rio.

Em Braço do Rio o conflito de uso da água para abastecimento humano, promovido pela Cesan e para uso industrial da ALCON, que iniciou a captação à montante da captação da Cesan, ocasionou a inviabilidade do sistema de captação de tratamento de água da Cesan no córrego do Macaco.

Em Itaúnas as informações obtidas na Cesan indicam que o abastecimento humano é feito por 3(três) poços artesianos existentes nas proximidades da Vila, apresentando os seguintes percentuais de origem, consumo e destinos de água:

Origem de água:

Encanada	215 unidades = 97,7%
Mista (encanada + poço)	5 = 2,3%

Consumo de Água:

Filtrada/Fervida	142 = 64,5%
Mineral	53 = 24,1%
In natura	25 = 11,4%

Destino de Águas Descidas ( banheiro)

	Lotes	quantid.
Fossa séptica	6 (2,7%)	9
Sumidouro	209 (95,0%)	349
Não possui esgotamento sanitário	5 (2,3%)	

Destino das Águas Descidas ( cozinha)

	Lotes	quantid
Fossa séptica	-----	-----
Sumidouro	97(44,1%)	109
Céu aberto	40 (18,2%)	
Utilizam o mesmo sumidouro ou fossa séptica do banheiro	83= 37,7%	

:

### 3.4 - componente capacidade instalada para o turismo

A capacidade de hospedagem, se utilizada a lotação plena, quadruplica a população da Vila.

Para estimar a capacidade instalada considerou-se a média de 10 quartos por pousada com três pessoas por quarto, três quartos para as residências sazonais com três pessoas por quarto e que, no mínimo, 35% das casas de moradores da vila são alugadas na alta temporada, com 2 quartos cada uma e também com três pessoas por quarto.

#### ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO NA ALTA TEMPORADA

CAPACIDADE INSTALADA	unidades	nº de quartos	nº de leitos
hotel	1	25	75
pousadas	50	500	1.500
residências sazonais	91	273	819
residências locais alugadas	60	120	360
camping	1	40	120
número de turistas a plena capacidade		958	2.874
população residente da Vila			1.033
população total na alta temporada			3.907
<b>fator de aumento da população na alta temporada</b>			<b>3,95</b>

fonte: Instituto Jones dos Santos Neves

### 3.5 - componente fluxo de turistas

As únicas estatísticas disponíveis sobre os turistas são as registradas pela administração do Parque Estadual de Itaúnas referentes a seus visitantes.

Portanto, vamos tomar essas estatísticas como referência para dimensionar a caracterizar o turista de Itaúnas.

De acordo com esses registros, o "tempo de permanência na Vila" é de até uma semana para 60% e de uma a duas semanas para 29%.

Considerando uma semana como a média de permanência e multiplicando isso pela capacidade instalada calculada no item anterior, teríamos 31.256 turistas considerando dois meses de alta temporada a plena capacidade de ocupação. Os dados da campanha verão do parque, registraram 39.249 visitantes durante o verão 2000, o que nos leva à conclusão de que a Vila está sendo utilizada no limite de capacidade de hospedagem.

A pesquisa mostra que:

- . 67% dos turistas são provenientes de São Paulo e Minas Gerais.
- . quase 50% possui curso superior completo e 25% são estudantes universitários

Podemos inferir a partir desses dados que o perfil do turista de Itaúnas é o adulto jovem com formação universitária, que viaja com amigos e não com a família, que realiza mais de duas viagens de lazer por ano, e que provavelmente é atraído pelas características ecológicas do turismo de Itaúnas, já que metade declarou ter visitado o parque mais de uma vez.

### 3.6-- componente atividades econômicas do entorno

Uma nova dinâmica econômica surgiu na região, a partir da década de 70, com a chegada do grande capital na região – as empresas Aracruz Celulose S/A, Acesita Energética S/A e Projeto Pro- Alcool- provocando o aparecimento de novas relações econômicas: o assalariado e o bóia –fria.

A presença de grande número de trabalhadores temporários reflete-se na configuração urbana da região. A mobilidade espacial desse tipo de trabalho possibilita o surgimento de núcleos urbanos em curto espaço de tempo. Isso aconteceu, durante a década de 80 em torno da BR 101. A circulação de renda gerada pelo turismo pode atrair essa população para os balneários.

A economia do município de Conceição da Barra já é predominantemente ~~urbana~~. A agricultura ainda representa um peso expressivo e com presença das grandes empresas de reflorestamento, com estrutura fundiária altamente concentrada.

O PIB de Conceição da Barra em 1997 é de R\$116.745 mil, representando 0,73% do PIB estadual. É composto de 45% de atividades primárias, 40% de atividades terciárias e 15% de atividades industriais. Participa com 4,28 % do total do PIB agropecuário do Estado, com 0,29% e 0,53% do PIB industrial e terciário, respectivamente.

O PIB per capita para o município é de R\$4.376, 12º maior dentre os 77 municípios do Espírito Santo. O PIB per capita para o Estado é de R\$5.639,00.

*Serviços e Indústria*

## 4 - CENÁRIOS

**Pressuposto para todos os cenários:** o turismo é a especialidade de Itaúnas. Os cenários são montados a partir de várias possibilidades de exploração da atividade turística e de apropriação da renda gerada.

**Condicionantes:** .o sítio urbano  
.as áreas de reservas ambientais

### 4.1 - CENÁRIO TENDENCIAL - TURISMO PREDATÓRIO

A Vila continua a crescer ao ritmo atual

#### População

- crescimento a mais de 6% ao ano
- incremento de fluxo imigratório atraído pela possibilidade de obtenção de renda no mercado informal de serviços do turismo.
- Deslocamento da população de suas atuais moradias, substituídas por pousadas ou comércio
- Grande índice de coabitação ( mais de uma família convivendo em um mesmo domicílio)
- Aumento de famílias locais sem opção de moradia
- Exclusão da população nativa na apropriação da renda gerada pela exploração turística

#### Uso do solo

- Aumento do número de pousadas( forte pressão imobiliária para aquisição das casas de moradores locais, objetivando a construção de pousadas)
- Valorização imobiliária
- Substituição do uso do solo de residencial para comercial
- Demanda de novas áreas para habitação
- Pressão sobre o sítio urbano da Vila , que se expande em direção à rodovia ES 010, área rural do Distrito de Conceição da Barra.
- Pressão para ocupação de áreas ambientalmente protegidas ou inadequadas.
- Inexistência de espaços próprios para estacionamento
- Descaracterização da tipologia construtiva peculiar da região(materiais rústicos locais)
- Crescimento de favelas e cortiços
- Invasão de áreas públicas na Vila
- Falta de tratamento paisagístico adequado nas áreas livres de uso público(praças, orla do rio...)
- Percentual excessivo de ocupação dos lotes

- **Infra - estrutura**

- Grande volume de produção de lixo com disposição inadequada
- Esgotamento Sanitário inadequado(ausência de rede e de tratamento adequado)
- Abastecimento de água potável adequado inclusive na alta estação
- Circulação viária comprometida pela ausência de estacionamento especialmente nas pousadas

A característica básica deste cenário é o aumento da capacidade hoteleira ,com alta geração de renda , porém com grande concentração da mesma, exclusão da maioria da população nativa, e principalmente degradação dos aspectos urbanísticos, culturais e ambientais que são os principais atrativos para o perfil de turistas que procuram Itaúnas. Isto, com certeza reduzirá as vantagens competitivas de Itaúnas frente aos demais pequenos paraísos turísticos do litoral brasileiro, tirando-a dos roteiros de segmentos diferenciados de turismo.

## 4.2 -CENÁRIO ALTERNATIVO - TURISMO SUSTENTÁVEL

Definição de escala sustentável para a Vila

### População

- Implementação de políticas públicas que visem a inserção produtiva da população residente na exploração turística
- Alocação da população adicional por crescimento vegetativo em áreas adequadas
- Monitoramento de possíveis fluxos imigratórios
- Integração da população residente com programas e propostas do PEI no melhor aproveitamento do potencial ecoturístico do mesmo.

### Uso do solo

- Regulamentação do uso do solo visando a manutenção de residências permanentes, de forma a não se produzir recorrente pressão por novos espaços residenciais.
- Tratamento paisagístico que valorize os atributos turísticos.
- Indicação de áreas para expansão urbana

### Infra - estrutura

- Disposição final adequada do lixo urbano bem como coleta seletiva e reciclagem
- Esgotamento Sanitário com tratamento adequado
- Abastecimento de água potável adequado inclusive na alta estação
- Circulação viária e estacionamento adequados à escala da vila

A característica básica deste cenário é a adoção do ecoturismo como principal atividade econômica, a manutenção da escala urbana da vila e a inserção da população residente local nas atividades turísticas. Baseia-se no incentivo às tradições culturais locais, na manutenção do ambiente natural protegido e no comprometimento dos diversos agentes que exploram a atividade turística com a preservação dos atributos que garantem a sustentabilidade da Vila de Itaúnas como destino turístico nacional.

Para a construção desse é necessário definir e implementar políticas que alterem o rumo das variáveis diagnosticadas como definidoras da escala da Vila.

## **5- METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DE LEGISLAÇÃO**

### **5.1 - DISCUSSÃO COM OS ATORES ENVOLVIDOS**

- moradores permanentes da Vila
- pescadores
- proprietários de pousadas
- proprietários de bares e restaurantes
- Administração do Parque Estadual de Itaúnas
- Instituições religiosas
- Prefeitura Municipal de Conceição da Barra
- Outras Instituições Públicas que implementam políticas na região:  
SUDENE, SEBRAE, PRODETUR, COMUNIDADE SOLIDÁRIA

### **5.2 - EQUACIONAMENTO DOS ELEMENTOS DEFINIDORES DO FUTURO DA VILA**

- Definição do objeto do plano de ordenamento da Vila de Itaúnas
- Definição do cenário desejável

# **ANEXOS**

**INFORMAÇÕES A SEREM LEVANTADAS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE ORDENAMENTO DE ITAÚNAS.**

➤ LIXO:

Composição

Toneladas( produção em toneladas)

Localização do aterro, se possível fotos.

➤ ESGOTAMENTO SANITÁRIO:

Esgotamento Sanitário nas pousadas e residências

Tratamento de esgoto

Rede de tratamento e destino do esgoto

Identificar criação/abatedouro aves e suínos.

➤ DRENAGEM PLUVIAL:

Caracterização da drenagem ( se há alagamento, se na época de chuva forma barro nas vias internas da vila)

➤ ABASTECIMENTO DE ÁGUA:

Qualidade da água dos poços

Previsão da capacidade futura

Se a capacidade da estação de tratamento atende o volume necessário na alta estação(verão). Se há falta d'água neste período.

➤ ESTACIONAMENTO:

Se há problemas de estacionamento para os turistas/hóspedes e para os turistas/visitantes do Parque.

➤ ESCOLA:

Capacidade da escola - nº de alunos matriculados

➤ POSTOS DE SAÚDE:

Como é feito o atendimento? E no verão e feriados? Principais problemas de saúde da população.

➤ EIXO VIÁRIO:

Tipo de leito – Pior época do ano para viagem – Periodicidade da manutenção das estradas de acesso à Vila – Se há impacto direto com o Parque, a pavimentação das estradas de acesso à Vila – Se é desejo da população a pavimentação desses acessos. Há problemas com o transporte de carga pesada nos acessos e nas vias internas da Vila?

➤ ATIVIDADE ECONÔMICA (TURISMO E PESCA).

1- Pousadas:

Origem do Proprietário.

Tempo de Residência na Vila

Grau de Ocupação das Pousadas em alta temporada

Pessoal Ocupado nas Pousadas:

- População local?
- E na administração das pousadas?
- Existe treinamento para o pessoal ocupado nas pousadas?

Outros:

- Existência de trabalhadores temporários na Vila?
- Preços de terrenos?

EVOLUÇÃO DO USO DO SOLO

1986 a 2001

ANO	Número de Lotes	Nº de atividades							Total
		R S	R L	Pousada	Vazio	Comércio	Institucional	Lazer	
1986		87	156	5	82	20			337
2001	389	91	169	50	23	63	15	3	414

fonte: Instituto Jones dos Santos Neves

Número da Quadra	Número de Lotes	Nº de atividades							Total
		R S	R L	Pousada	Vazio	Comércio	Institucional	Lazer	
20	18	4	7	6	1	1	0	0	19
10	8	5	1	0	1	1	0	0	8
90	5	3	2	0	0	0	0	0	5
100	12	5	6	0	1	0	0	0	12
110	11	5	4	1	0	1	0	0	11
180	1	0	0	1	0	0	0	0	1
270	9	1	4	1	2	1	0	0	9
170	5	0	3	1	1	0	0	0	5
280	7	0	6	0	0	1	0	0	7
310	6	2	2	0	0	2	0	0	6
200	12	2	6	1	0	1	2	0	12
290	10	0	7	1	2	2	0	0	12
320	17	3	6	0	1	8	2	0	20
380	7	1	2	3	0	3	1	0	10
120	5	1	1	3	0	0	0	0	5
210	3	0	0	1	0	0	2	0	3
330	11	0	1	0	2	5	3	0	11
390	12	0	2	1	0	9	0	0	12
400	5	0	2	0	0	4	1	0	7
340	19	7	4	5	0	7	0	0	23
220	13	4	4	2	0	7	1	0	18
130	14	3	5	3	2	3	0	0	16
30	18	10	6	1	1	0	0	0	18
40	13	2	6	2	2	1	0	0	13
140	11	3	4	3	1	0	0	0	11
230	5	2	1	2	0	0	1	0	6
350	11	6	4	0	1	0	0	0	11
350a	2	0	2	0	0	0	0	0	2
360	4	2	1	1	0	0	0	0	4
240	11	1	5	2	0	0	0	0	8
150	11	4	3	1	0	2	0	1	11
50	25	0	22	1	0	1	1	0	25
60	13	4	10	0	0	0	0	0	14
70	1	0	0	1	0	0	0	0	1
80	5	2	3	0	0	0	0	0	5
190	5	0	4	1	0	0	0	0	5
160	14	4	4	2	4	0	0	0	14
260	8	1	6	1	0	0	0	0	8
370	8	2	7	1	0	2	0	0	12
250	11	2	6	1	1	1	0	0	11
300	2	0	0	0	0	0	1	1	2
300a	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	389	91	169	50	23	63	15	3	414

O número de pousadas + comércio é igual 113 o que significa que o comércio de maneira geral é a segunda atividade de maior predomínio

CONCEIÇÃO DA BARRA  
POPULAÇÃO 1996

DISTRITO	Situação do setor			Total
	Área urbanizada	Área rural, aglomerado - povoado	Área rural, exclusive aglomerado	
Itaúnas	774		1.973	2.747
Conceição da Barra	12.062		1.721	13.783
Braço do Rio	5.858	2.197	922	8.977
SOMA	18.694	2.197	4.616	25.507

elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves

fonte dos dados: IBGE. microdados

**CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**DOMICÍLIOS**

1996

DISTRITO	Espécie do domicílio	Situação do setor			Total
		Área urbanizada	Área rural, aglomerado - povoado	Área rural, exclusive aglomerado	
<b>Itaúnas</b>	Particular permanente	178		342	520
	Particular improvisado	1		138	139
	Coletivo	4			4
	Total	183		480	663
<b>Conceição da Barra</b>	Particular permanente	2.947		379	3.326
	Particular improvisado	19			19
	Coletivo	19		3	22
	Total	2.985		382	3.367
<b>Braço do Rio</b>	Particular permanente	1.389	508	196	2.093
	Particular improvisado	27	1		28
	Coletivo	7	3		10
	Total	1.423	512	196	2.131
<b>TOTAL DO MUNICÍPIO</b>		4.591	512	1.058	6.161

elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves

fonte dos dados: IBGE. Microdados, Contagem 1996

**CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**ANOS DE ESTUDO DA POPULAÇÃO DE 25 A 64 ANOS**

DISTRITO	Anos de estudo	Situação do setor						Total	
		Área urbanizada		Área rural, aglomerado - povoado		Área rural, exclusive aglomerado			
		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Itaúnas	Sem instrução	26	41			186	140	212	181
	1	10	10			46	31	56	41
	2	21	14			39	37	60	51
	3	13	17			33	36	46	53
	4	17	19			62	42	79	61
	5	8	8			13	2	21	10
	6	3	2			2	3	5	5
	7	8	5			5	5	13	10
	8	8	6			10	3	18	9
	9		1			1		1	1
	10	1	2			2	2	3	4
	11	8	10			1	2	9	12
	12	1						1	
	13					1		1	
	14	3	5					3	5
	15		7				2		9
	16	1						1	
	Menos de 1 ano		1			4	2	4	3
	Ignorado	1	1			1	1	2	2
	<b>Total</b>	<b>129</b>	<b>149</b>			<b>406</b>	<b>308</b>	<b>535</b>	<b>457</b>

**CONCEIÇÃO DA BARRA**  
**ANOS DE ESTUDO DA POP DE 15 A 64 ANOS**

DISTRITO	Anos de estudo	Situação do setor						Total	
		Área urbanizada		Área rural, aglomerado povoado		Área rural, exclusive aglomerado			
		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Itaúnas	Sem instrução	28	41			207	154	235	195
	1	12	13			64	45	76	58
	2	28	15			57	57	85	72
	3	21	20			61	61	82	81
	4	24	24			118	88	142	112
	5	19	19			31	20	50	39
	6	13	6			14	11	27	17
	7	21	19			18	17	39	36
	8	14	18			19	11	33	29
	9	6	8			8	1	14	9
	10	10	4			3	6	13	10
	11	13	22			3	5	16	27
	12	2						2	
	13		1			1		1	1
	14	4	5					4	5
	15		7				2		9
	16	1						1	
		Menos de 1 ano		1			5	2	5
	Ignorado	1	1			3	4	4	5
	<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>224</b>			<b>612</b>	<b>484</b>	<b>829</b>	<b>708</b>

CONCEIÇÃO DA BARRA  
 FREQUÊNCIA ESCOLAR DA POP DE 04 A 19 ANOS  
 1996

DISTRITO	Idade em anos	Situação do setor									Total		
		Área urbanizada			Área rural, aglomerado - povoado			Área rural, exclusive aglomerado					
		Freqüenta escola ?			Freqüenta escola ?			Freqüenta escola ?			Freqüenta escola ?		
		Sim	Não	Sem declaração	Sim	Não	Sem declaração	Sim	Não	Sem declaração	Sim	Não	Sem declaração
Itaúnas	4		10	3	4			5	51	8	15	54	12
	5		17	1	1			9	38		26	39	1
	6		20	1				19	32		39	33	
	7		27					38	12		65	12	
	8		18					44	10		62	10	
	9		19	1				37	7		56	8	
	10		28					57	7		85	7	
	11		20					41	9	1	61	9	1
	12		19					37	24		56	24	
	13		26	2				44	18		70	20	
	14		17	3				29	25	1	46	28	1
	15		10	2				17	26		27	28	
	16		20	4				13	32		33	36	
	17		17	5				11	26		28	31	
	18		13	7				10	33	1	23	40	1
	19		2	9				2	41		4	50	
Total			283	38	5			413	391	11	696	429	16

CONCEIÇÃO DA BARRA  
POPULAÇÃO POR IDADE E SEXO  
1996

DISTRITO	Idade em anos	Situação do setor						Total	
		Área urbanizada		Área rural, aglomerado - povoado		Área rural, exclusive aglomerado			
		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Itaúnas	Menor que 1 ano	6	6			24	29	30	35
	1	7	9			37	27	44	36
	2	10	9			24	27	34	36
	3	5	9			28	28	33	37
	4	9	8			20	44	29	52
	5	10	9			27	20	37	29
	6	11	10			28	23	39	33
	7	18	9			28	22	46	31
	8	7	11			26	28	33	39
	9	12	8			26	18	38	26
	10	16	12			41	23	57	35
	11	8	12			30	21	38	33
	12	8	11			31	30	39	41
	13	11	17			34	28	45	45
	14	10	10			28	27	38	37
	15	5	7			28	15	33	22
	16	12	12			18	27	30	39
	17	8	14			21	16	29	30
	18	12	8			23	21	35	29
	19	6	5			23	20	29	25
	20	11	5			21	15	32	20
	21	8	5			22	10	30	15
	22	9	3			18	24	27	27
	23	6	7			14	17	20	24
	24	11	9			18	11	29	20
	25	5	8			13	7	18	15
	26	1	3			13	9	14	12
	27	7	6			16	14	23	20
	28	4	6			15	10	19	16
	29	8	8			7	13	15	21
	30	6	8			13	10	19	18
	31	3	12			12	5	15	17
	32	2	5			18	12	20	17
	33	14	8			13	12	27	20
	34	2	5			8	3	10	8
	35	4	5			14	12	18	17
	36	6	8			13	7	19	15
	37	1	4			18	12	19	16
	38	2	1			12	13	14	14
	39	6	4			13	14	19	18
	40	6	2			10	10	16	12
	41	4	2			14	12	18	14
	42	2	4			8	6	10	10
	43	5	3			6	14	11	17
	44	5	3			9	10	14	13
	45	3	1			13	5	16	6
46	2	4			14	13	16	17	

47	2	2	10	3	12	5
48	2	3	11	7	13	10
49	1	3	11	7	12	10
50		3	9	7	9	10
51		1	4	6	4	7
52	3	2	6	5	9	7
53	1	2	9	4	10	6
54	1	2	13	5	14	7
55	1	2	5	9	6	11
56	5	4	9	8	14	12
57	2	1	6	4	8	5
58	2	4	4	2	6	6
59	4	2	6	2	10	4
60	3	4	10	4	13	8
61	1	1	8	6	9	7
62	1	2	6	1	7	3
63	1	1	5	3	6	4
64	1		2	2	3	2
65	3	1	4	2	7	3
66	3	1	4	2	7	3
67	1		3	2	4	2
68		1	2		2	1
69	1		2		3	
70	2	2	1	1	3	3
71	2	1	1		3	1
72		3	1	1	1	4
73	2				2	
74		2				2
75			1	2	1	2
76		1	1	1	1	2
77		1	1		1	1
79	1			1	1	1
80	1		1	2	2	2
81	1				1	
82			1	1	1	1
83			3		3	
84			1		1	
85	1			2	1	2
86		2				2
87		1				1
88				1		1
92		1				1
Idade ignorada			4	1	4	1
<b>Total</b>	<b>383</b>	<b>391</b>	<b>1.075</b>	<b>898</b>	<b>1.458</b>	<b>1.289</b>

CONCEIÇÃO DA BARRA  
IMIGRANTES 1996

DISTRITO	Residia neste município ?	Em que unidade da federação residia ?	Situação do setor			Total
			Área urbanizada	Área rural, aglomerado - povoado	Área rural, exclusive aglomerado	
Itaúnas	Menor de 4 anos		61		224	285
	Nasceu após a data		17		64	81
	Sim		694		893	1.587
	Não		2	-	780	782
		Sergipe			1	1
		Bahia			57	57
		Minas Gerais			11	11
		Espírito Santo			689	689
		São Paulo	2			2
		Sem Declaração			22	22
	Ignorado			12	12	
total			774	-	1.973	2.747

elaboração: Instituto Jones dos Santos Neves

fonte dos dados: IBGE. microdados, Contagem 1996